

Assignatura:

Anno 6.000 Rs.

Semestre 4.000 Rs.

O GLOBO.

Fora:

Anno 8.000 Rs.

Semestre 5.000 Rs.

Periodico Noticioso e Commercial.

REDACTORES: — DIVERSOS.

ANNO I.

Proprietario: M. Moreira da S^{ta}. Reis Junior.

N^o. 16.

O GLOBO.

Joinville, 22 de Junho de 1884

A Companhia Nacional de Navegação a Vapor.

Como organ da imprensa devotada exclusivamente á causa publica, vimos por este meio legal e muitas vezes eficaz de que nos podemos utilizar para levarmos nossos reclamos até o poder competente — lavar uma enérgica censura contra os abuzos que está praticando a Companhia Nacional de Navegação a Vapor no serviço a que é obrigada nos portos da Provincia.

A despeito de receber uma generosa subvenção dos cofres do Estado, essa Companhia entende que acima dos interesses e commodidades do publico está a conveniencia de seus lucros que ella parece querer augmentar sempre, infringindo em proveito proprio as clausulas do contracto.

Sem querermos entrar em detalhes sobre as quotindas irregularidades dessa companhia, nos limitamos desta vez a analysar os factos ultimamente occorridos e que merecem severa repressão.

O vapor „S. Lourenço“ que recebe subvenção para fazer as viagens costeiras na Provincia, quasi impracticavel e incapaz de continuar nesse serviço, pelo que está constantemente a soffrer remendos, deixou de fazer para o norte a 2. viagem mensal do contracto por carecer de remendar-se mais uma vez, o que trouxe prejuizos para as correspondencias e commercio, constando que o cansado vapor não fez a viagem por estar collocado cano. Ora, só por força maior pode ser supprimida ou transferida qualquer das viagens; e é claro que o máo estado do cano do dito vapor era já conhecido, devendo ser portanto substituido em tempo para fazer a obra.

E' este anno a segunda vez que soffre o serviço em consequencia do máo estado do „S. Lourenço.“ Em Fevereiro e Março foram supprimidas 3 viagens por motivo de obras nesse navio que por compaixão da vida dos viajantes já se devia ter retirado do serviço. Desta maneira o Estado paga subvenção e o

publico está constantemente a soffrer vexames e decepções porque entende a favorecida companhia Nacional que o unico assumpto a respeitar-se é o interesse de seus accionistas e que o publico deve submeter-se a quanta arbitrariedade ella pratique.

Não fica porém, ahí o escandalo. Privado o norte da Provincia de communicações com o sul durante 15 dias pela falta do „S. Lourenço“, no dia 17 a noite entrou o „Rio Negro“ no porto de S. Francisco trazendo todas as malas retardadas; e bem não se tinha podido abrir a correspondencia accumulada por tão grande lapso de tempo, já era pedida a mala para as 10 horas da mesma noite, afim do vapor sahir. — E' o cumulo do abuzo! Um vapor que faz viagem subvencionada, e que, em virtude do contracto tem „obrigação de demorar-se no porto pelo menos 2 horas durante o dia“, deixa e recebe carga debaixo de confusão e sahe na mesma noite, ludibriando-se desta forma o interesse publico e infringindo se com arrogancia as clausulas do contracto! Onde a attribuição da agencia do correio para dispensar o vapor do cumprimento das obrigações?

Não é esta a primeira vez que a Companhia Nacional commette taes escandalos, principalmente no porto de S. Francisco, onde para ella o publico não merece considerações alguma. Terá essa companhia certeza de não lhe serem impostas as multas do contracto, e por isso se julgará habilitada a dirigir tudo consultando só as tuas conveniencias?

Com taes irregularidades no porto de S. Francisco soffre a correspondencia e o commercio de Joinville.

Terminando por hoje com a exposição das ultimas irregularidades do serviço da Companhia Nacional tomamos o compromisso de voltar ao assumpto, exercendo assim o legitimo direito da imprensa protestar contra a escandalosa tolerancia que vae-se tendo em beneficio dessa Companhia subvencionada, — a ponto de se consentir que ella não mande substituir o „S. Lourenço“ que não pode por maneira alguma prestar-se mais ao serviço.

GAZETILHA.

Imprensa catharinense. — Publicam-se na nossa provincia actualmente os seguintes jornaes: „Despertador“, „Regeneração“, „Jornal do Commercio“, „Correio da Tarde“, „Lanterna“, „Matraca“ e „Collegial“ na capital. „Verdade“, „O Trabalho“ e „1. de Abril“ na Laguna; „A União“, „Kolonie-Zeitung“, e „Globo“ em Joinville; „O Lageano“ em Lages; „O Itajahy“ em Itajahy: „Blumenauer-Zeitung“ e „Immigrant“ em Blumenau. Ao todo 16 jornaes, dos quaes 3 são diarios.

Ministerio. — Para a pasta da guerra entrou o Sr. deputado Candido de Oliveira, e não o Sr. Visconde de Pelotas como veio na primeira noticia.

Telegrammas expedidos da Corte, annunciação que o programma do actual Gabinete é o mesmo do Gabinete 24 de Maio.

Sobre o elemento servil propõe a libertação dos escravos maiores de 60 annos.

O novo ministerio foi bem recebido.

Comarca. — Foi elevado a cathegoria de comarca o municipio de Tijucas, nesta Provincia.

Estrada de ferro D. Pedro I. — A Camara Municipal de S. Francisco resolveo em sessão de 17 do corrente endereçar ao Governo Imperial uma representação para ser no porto daquella cidade o ponto inicial da via-ferrea D. Pedro I.

Louvando a sollicitude que com esse acto revelou a camara de S. Francisco, pelo futuro do Norte da Provincia, lembramos que tão-nobre procedimento deve ser imitado pelas camaras desta cidade e Paraty; porque a todos nós interessa esta magna questão em que outros pontos da provincia fazem-nos guerra decidida.

A representação a que nos referimos seguiu no dia 18 para o Rio.

Mesa de Rendas Alfandegada. — O Commercio desta cidade e o da de S. Francisco endereçaram uma representação ao Governo geral pedindo a criação de uma Mesa de Rendas Alfandegada, em S. Francisco.

Não ha quem desconheça a vantagem que motivou o justo pedido do commercio. Só quem não for commerciante ou interessado é que não sabe dos embaraços e prejuizos que ha em se despachar em Santos as mercadorias importadas de paiz estrangeiro.

Fazemos votos para que seja attendida tão benéfica sollicitação.

Immigração. — Sobre o Brazil e os Estados Unidos na questão da immigração, realisou na augusta presença de Sua Magestade o Imperador, no Rio, o illustrado Dr. José Pereira Rego Filho uma elcquente e profundissima conferencia, que foi publicada ultimamente em folhetos, dos quaes nos mimoseou com um, que penhoradamente agradecemos.

Sendo esse um assumpto a que se prende vital interesse não somente do Brazil, mas de toda America, não podemos de prompto emitir nosso juizo a respeito, como tão delicadamente nos solicita o illustrado Dr. Rego Filho, reservando-nos para mais tarde,

que faremos com a maior boa vontade, porem com as minguadas forças dos nossos limitadissimos conhecimentos.

Cumprimentando o conhecido autor da conferencia agradecemos a honrosa attenção que lhe mereceu nosso modesto periodico.

Indios do Paraná. — Constou á redacção da „Folha Nova“ que se pretende fazer remessa de indios do Paraná para a Europa, a pretexto de ali irem vender herva matte.

A mesma folha chama a attenção do presidente da vizinha provincia para essa especulação.

Correspondencia amorosa. — Se o sexo gentil transmite por meio do leque os seus amorosos pensamentos, por que não ha de o homem arranjar tambem um identico telegraphico? Lembrei-me da gravata, e n'esse sentido apresento alguns exemplos:

Uma gravata branca póde significar: Amor de verão, que passa como as nuvens do mesmo.

Gravata preta: Estou aqui, estou nas mãos do cozeiro, se não se resolver a partilhar do meu amor.

Gravata verde: Passaremos a lua de mel no campo.

Gravata azul: Sei que gostas d'um alferes; veremos isso.

Gravata amarella: Aborreces-me? pois hei de morrer d'uma febre da côr da gravata.

Gravata encarnada: Sou capaz de mil tolices para alcançar o teu amor, minha delambida!

Gravata côr de lilaz: Ando errante pelo mundo da fantasia em busca do meu formoso ideal: parece-me que o encontrei, apenas te vi.

Gravata côr de café: Pouco „bago“, mas um grande coração. O meu amor é uma cabana. Convem-te?

Gravata ao lado: O meu soffrimento é horrivel. Se não vens ao portão esta noite estouro os miolos com uma navalha de dois canos ou enveneno-me com pasta dos ratos.

Gravata roxa: Ninguem te mandou fiar em cantigas; não fosses tola!

O inventor d'este systema de correspondencia vai experimental-o na primeira occasião que se offerecer . . . e contará.

Fallecimento. — Na capital do Pará falleceu o capitão Candido Alfredo de Amorim Caldas, ex-deputado provincial por esta provincia, commandante da companhia de guarnição do Desterro e um imprtante membro do partido conservador de nossa provincia.

Jury. — A 16 do corrente foi aberta a 2. sessão ordinaria do Jury deste termo, encerrando-se immediatamente por não haver processo algum para ser submetido a julgamento.

Presidentes de Provincia. — Diz a „Regeneração“ do dia 6 que o Presidente do Conselho do actual Ministerio recusou a exoneração pedida pelo Dr. Gama Roza do cargo de Presidente desta Provincia. — O Conselheiro João Silveira de Souza, nosso comprovinciano, está nomeado Presidente da Provincia do Pará. — O Dr. Theodoretto Souto, presidente da Provincia do Amazonas, pedio e obteve sua exoneração daquelle cargo.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Snr. Redactor.

Vindo a esta cidade constou-me que a mim se allude as publicações que no jornal „União“ se tem feito ao que escreverão no „Globo“ em contestação.

Como sabe, e pesso-lhe o declarar, nenhum artigo é obra minha quer directa, quer indirectamente, ignorando seus autores, falta-me tempo para occupar-me com publicações escrevendo para a imprensa e não necessito de quem proclame minha insufficiencia de não ter habilitações nem genio para isso.

As inverdades da „União“ quem nisso tiver interesse que as conteste, pelo que me diz respeito porrem, pesso encarecidamente ao Snr. Manoel Ricardo do Nascimento, ter a bondade (sobre o que publicou no n. 4 da „União“) declarar, ou mesmo os outros, se referem-se a mim. Convido-os a isso por que também não uso de mascaras, por que igualmente seu silencio importará ajuizar que a mim se referirão e não é de esperar cobardia de quem garante com sua palavra, que pode com toda a hombridade sacudir do facto o pó da estrada.

E' com repugnancia que me obrigarão a reagir para conter nos justos limites a quem lhe der na gira de offender-me emprestando-me a paternidade do que se escreve nos jornaes, que faço estas linhas, não estando resolvido a deixar a reputação e conceito em que devo ser tido, a taes aggressões. Tenho o direito de também ter um pouco de amor próprio e dizer: se é commigo o declarem, mascaras abaixo. Cada um dará o que tem.

Joinville 8 de Junho de 1884.

Valentim Antonio de Souza.

Mofina.

Previne-se á trindade que foi verificar o artigo do Turibulo que não repitta a brincadeira, senão verã seus nomes estampados...

Um que viu.

Linguagem dos conservadores.

Não ha memoria de que em tempo algum o partido conservador secunduzisse na imprensa de modo tão desoragado e violento como actualmente; no desespero em que estão os opposicionistas para galgar o poder, esquecem as conveniencias e, com o fim de elogiarem-se mutuamente e a algumas figuras de seu partido, repetem as mesmas cousas, todas os dias, em phrases palidas com uma serie de palavras retumbantes que, reunidas não formão sentido e não serem senão para attestar o estado actual da desorganisação do partido conservador; e, pensão só em fallar as turbas ignorantes e excitar o sentimentalismo dos ociosos e mal educados e, até daquelles desordeiros famosos perturbadores do secego publico, pelos

quaes quebra hoje lanças o orgão principal do partido conservador no Imperio.

Levão a affirmar, até a saciedade, a grande capacidade de seus chefes, e sem factos positivos, sem argumentação séria, sem logica de especie alguma esquecendo a verdade, pintão os acontecimentos á sua feição, falsificando assim de maneira indecente a historia. Quando lhes chega a vez da responsabilidade pela posse do poder, revelão do modo mais palpavel, a falta de idéas e capacidade para administrar, e, o maior desapego á todos os são principios do respeito á liberdade e do zelo pelos dinheiros publicos; é assim que, no decennio do seu dominio, vio a nação como esquecião elles, da noite para o dia, tudo quanto asseguravão antes em tom mais grave e serio.

Agora cansados de estarem ha tanto tempo espera do poder, para darem outra vez ao paiz a direcção que este já teve, e em falta de um programma definido, ou de uma idéa qualquer, em nome do que congregarão-se seus co-religionarios, leva o orgão conservador a fallar, repetidas vezes, na liberdade pratica, lastimando que esta não tenha sido sufficientemente garantida pelos liberaes, e no emtanto esquecem que todos tem bem presente os attentados á lei, as violencias feitas aos particulares e os multiplos actos de constrangimento á liberdade, commettidos pelos agentes e delegados dos ministerios que administrarão o paiz de 1868—1878

Tão desesperados se achão os escriptores do orgão opposicionista, devido as constantes lograções pelas quaes hão passado, desde que pensarão galgar o poder, imaginando ser isto facil, diante de um acontecimento com que se tentou por todos os meios perturbar a ordem e a tranquillidade na capital do imperio, que, até lhes volta a expansão de sentimentos de justiça, da parte dos liberaes, desde que isso diz respeito aos grandes vultos de seu partido; e a prova dêrão ha dias quando se mostrarão indignados por não queremos confundir o nobre presidente do senado com a gente da Gazeta da Bahia, que agora por occasião de reunir-se a assemblea provincial escandalisou á nobre e altiva Bahia com as degradantes scenas tão elogiadas pelo orgão conservador da côrte.

O que apraz aos conservadores presentemente, aquillo para que seus escriptores têm mostrado mais gosto e tendencia, aquillo em que todos elles são coherentes e em que estão de accôrdo do norte ao sul, é nas questões pessoases; não tendo principios asentados em nenhum dos importantes problemas politicos, economicos ou sociaes, cuja solução urge para bem do paiz, atirão-se ás individualidades, insultão de modo indecoroso aos adversarios mais illustres, respeitaveis e respeitados sob todos os pontos de vista, e mostrão-se de susceptibilidade feminina e nervosa quando se apontão certas contradicções no Sr. Itaboraaby ou se falla na arrogancia e nos esbanjamentos do Marquez de Paraná.

Em dez annos de poder infiltrarão em todas carnadas sociaes, até onde estendia-se sua influencia, o mais fatal e violento veneno partidario; desenvolvirão em seus agentes, de toda a ordem, a foga do odio violento contra os adversarios, e vio-se, em plena sessão de 1869, um deputado da Bahia e outro de Pernambuco accusar ao ministerio 16 de Julho pela conservação de liberaes em certas posições, apontando mui especialmente os generaes Osorio e Porto Alegre,

que, segundo elles, devião ser retirados do Rio Grande do Sul onde alias não tinham posição official na occasião, e exigindo que fossem suspensos dos commandos superiores muitos héroes cujos nomes ficarão immortaes pelos serviços prestados á patria defendendo a honra nacional.

Em todos esses dez annos o tal veneno partidario produziu males incalculaveis no paiz, só era digno de certas posições o amigo fanatico, não fanatico por uma idéa ou principio, mas fanatico pelo odio aos liberaes, só merecia apreço o cô-religionario cego e supinamente ignorante, instrumento docil de mandões que tinham necessidade para conservarem as posições, onde forão collocados e mui indevidamente por meios officiaes, de fazer alianças intimas com individuos merecedores de severa punição, com desordeiros conhecidos arrombadores de urnas, todos elles igualmente aptos e convenientemente industriados para fazer funcionar a tremenda machina de perseguições, cujo movimento parou no dominio liberal; ao serviço desta acha-se prompta a pôr-se novamente, com o mesmo denodo, a turba multa dos famintos pretendentes e aspirantes, que formão o grande estado maior do partido da ordem, cujo zelo pelos dinheiros publicos é de sobejo conhecido e exigio logo que, os liberaes tomarão conta do poder em 1878 as moralizadoras medidas tão applaudidas por essa parte da população fóra das paixões politicas e dos odios partidarios, e que constitue certamente a maioria da nação.

Triplet.

A' José Firmino de Novaes.

Sinto opprimir-me a saude
 Augmentando mais dores,
 Privado d'essa amizade,
 Sinto opprimir-me a saude;
 Quando encaro esta cidade
 E vejo só festas, flores,
 Sinto opprimir-me a saude
 Augmentando minhas dores.

Paraty, 12 de Junho de 84.

Cezarino Roza.

Muito á puridade.

Desejavamos que o Sr. Administrador da meza de Rendas geraes de S. Francisco nos dissesse se é permittido á sua repartição visitar navios á noite, como fez a 17 do corrente visitando os vapores „Buenos-Ayres“ e „Rio Negro“, que arrearão ferro no porto já á noite, entrando aquelle do Rio de Janeiro e esta do Sul.

A um funcionario publico só é licito fazer aquillo que a lei permite ou, dados certos casos, o que ella não prohibe; e como só se tem dado no porto de S. Francisco o facto de serem visitadas embarcações á qualquer hora da noite, nutrimos duvida se a Repartição fiscal tem autorisação em lei ou regulamento

especial para fazer aquillo que é vedado nos outros portos.

Convencidos de que o Snr. Werner tem por habito restringir-se á exacta e conscienciosa execução da lei indinamos-nos a crêr que S. S. não permite esse serviço nocturno de visitas para ser agradavel ás companhias de vapores, e sim em cumprimento de ordens superiores.

Em todo caso o Snr. Werner prestaria um serviço e daria arrhas de sua bondade esclarecendo este assumpto.

* * *

ANNUNCIOS.

Luiz Maximo de Sá Ferreira.



Missa de 30^o dia.

Os amigos do finado Luiz Maximo de Sá Ferreira mandão celebrar no dia

I. de Julho, ás 8 horas

uma missa pelo repouso eterno d'aquelle sempre lembrado amigo; e convidão a todos os parentes e afeiçoados do mesmo para assistirem a esse acto de caridade christã.

S. Francisco, 21 de Junho de 1884.



Alambique.

Vende-se um superior alambique de 60 medidas em casa de

Antonio Joaquim Guesreiro de Faria.

Typographia de C. W. Boehm. Joinville.